

DENGUE

**Boletim Epidemiológico N° 06
De 01 janeiro a 27 de abril
Dados recebidos até a Semana Epidemiológica 17*
*Dados parciais**



SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

De 1º de janeiro a 27 de abril de 2013, foram notificados 3.878 casos suspeitos de dengue na Paraíba com 1.034 já confirmados para DC e 244 descartados.

Em relação ao número de notificações em igual período do ano de 2012, observamos um aumento de 13,82% (3.407 notificações) de notificações, sabendo que esse número pode ser maior mediante a demora nos casos notificados e envio das informações do SINAN pelos serviços e municípios.

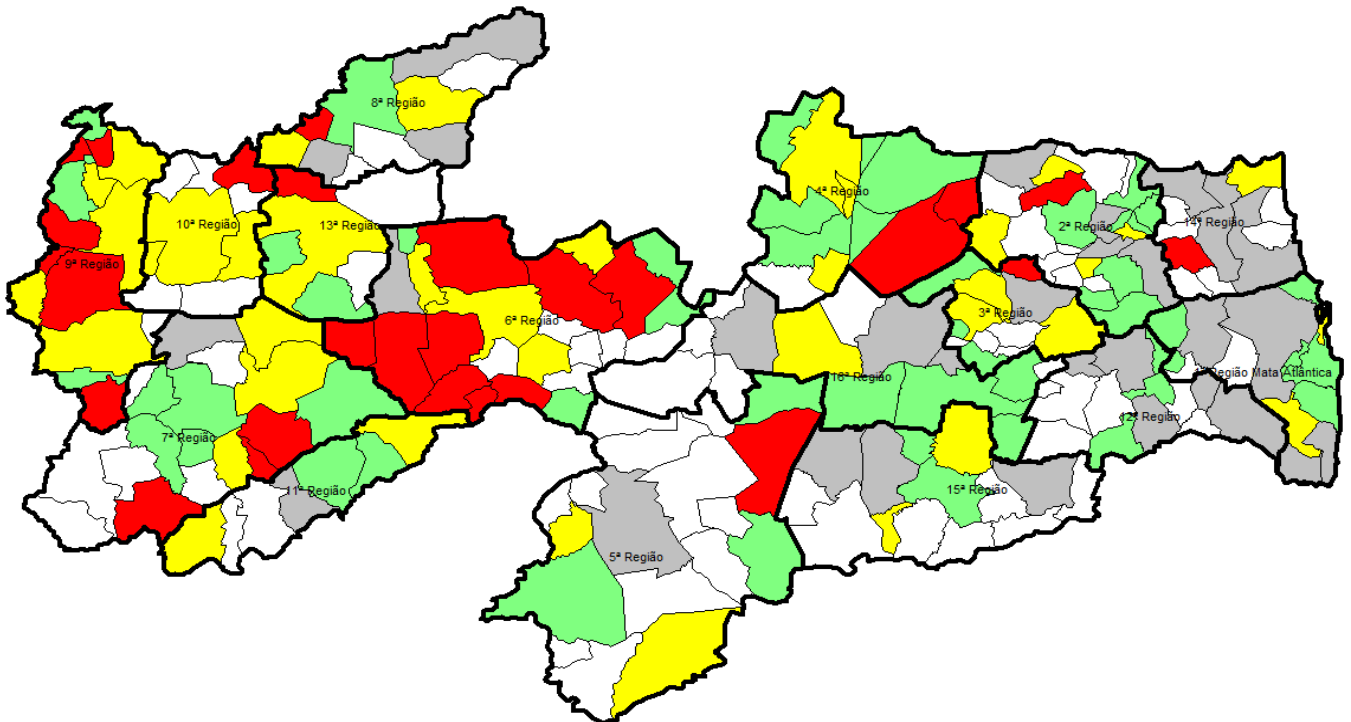
No mapa abaixo observamos a incidência de dengue por 100.000 habitantes por município de residência até a SE 16. Nele é possível visualizarmos esses espaços de subnotificação dos casos suspeitos de dengue, bem como uma concentração de óbitos suspeitos na I e II Macro Região de Saúde do Estado. Território este que até dezembro do ano de 2012 já tínhamos o isolamento para dengue tipo 4 em municípios como Conde, João Pessoa, Sapé, Cabedelo, Lucena.

Observamos que 70 municípios continuam sem nenhum caso notificado para dengue no ano de 2013. Logo, orientamos uma melhor articulação do serviço assistencial destes municípios com as equipes de Vigilância para a sinalização dos casos suspeitos de dengue, melhorando a oportunidade das notificações será possível trabalharmos as ações de planejamento com vista a evitarmos novos óbitos.

Notificar os casos suspeitos mostra que o município está atento e vigilante fornecendo informações estratégicas para a organização da assistência prevenindo assim os possíveis óbitos evitáveis.

DENGUE

Figura 01 - Incidência de dengue por 100.000 habitantes por município de residência até a SE 16 na PB



Fonte: SINAN/SES-PB e Planilha paralela da área técnica.

Óbitos Suspeitos	Nº	Óbitos Suspeitos	Nº
João Pessoa	3	Salgado de São Félix	1
Conde	2	Alagoa Grande	1
Pitimbu	1	Areia	1
Mari	1	Arara	1
Santa Rita	1		

Frequência/População_residen:

- até 0,0
- 0,0 –| 20,0
- 20,0 –| 100,0
- 100,0 –| 300,0
- 300,0 –| 2.537,3

❖ Casos Graves por situação de encerramento

Na tabela abaixo observamos um total de 36 casos graves notificados e destes 19 casos já confirmados. O maior número de casos notificados ocorreu nos municípios de João Pessoa (06 casos), e em Arara, São João do Cariri e Santa de Mangueira com 03 casos em cada município.

Tabela 01 – Casos Graves de Dengue Notificados na PB até SE 16

DENGUE

Classificação	Confirmados	Em Investigação
Dengue com complicações	11	16
Febre Hemorrágica do Dengue	6	1
Síndrome do Choque do Dengue	2	0
Total	19	17

Fonte: SINAN/SES-PB e Planilha paralela da área técnica.

❖ Óbitos Notificados 2013

1º caso: Paciente sexo masculino, 35 anos, residente em João Pessoa, data óbito 05/01/2013; **confirmado como DCC.**

2º caso: Paciente sexo masculino, 49 anos residente em João Pessoa, data óbito em 21/01/2013 – caso **descartado.**

3º caso: Menor, sexo feminino, 02 anos e 10 meses, residente em Arara, data do óbito 28/01/2013 – **caso confirmado por SCD.**

4º caso: Adolescente, sexo feminino, 14 anos, residente em Salgado de São Felix, data do óbito 11/02/2013 – **caso confirmado DCC/SVO.**

5º caso: Paciente do sexo feminino, 28 anos, residente em João Pessoa, data do óbito 05/03/2013; **Segue em investigação para DCC.**

6º caso: Menor, sexo masculino, 02 anos e 09 meses, residente em Pitimbu, data do óbito 03/03/2013 – **caso confirmado DCC/SVO.**

OBS: em BE anterior esse 6º caso estava como sendo no município de Alhandra, porem com as investigações concluiu-se que a criança residia em Pitimbu.

7º caso: Paciente do sexo feminino, 53 anos, residente em Santa Rita, data do óbito 30/03/2013, **segue em investigação.**

8º caso: Paciente do sexo masculino, 48 anos, residente no Conde, data do óbito 12/03/2013, **segue em investigação para DCC.**

9º caso: Paciente do sexo masculino, residente em Alagoa Grande, data do óbito 02/04/2013, **segue em investigação para DCC.**

DENGUE

10º caso: Paciente do sexo feminino, 38 anos, residente em Mari, data do óbito 09/04/2013, **segue em investigação.**

11º Caso: Paciente sexo masculino, 35 anos, residente em Areia, óbito 25/04/2013, **segue em investigação.**

12º Caso: Paciente sexo feminino, 54 anos, residente no Conde, óbito no dia 27/04/2013, **segue em investigação.**



SITUAÇÃO AMBIENTAL

A Secretaria de Saúde através da área técnica da Vigilância Ambiental orientou a realização do Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) em todos os municípios com número maior que 2.000 imóveis.

O Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti (LIRAA) informa o diagnóstico atualizado, sendo a ferramenta indicada para nortear as ações de campo.

Das informações enviadas a SES do LIRAA do mês de Março, observamos que dos 78 municípios que informaram os valores dos IIP, 27 estão com Risco para epidemia mediante percentual de positividade de larvas do Aedes aegypti.

Quadro 1 - Índice de Infestação Predial(IIP) larvário do Aedes aegypti. Paraíba, janeiro 2013.

Percentagem do IIP	IIP menor de 1% (Satisfatório)	IIP entre 1% e 3,9% (Alerta)	IIP > 3,9% Classificação (Risco)
Número de municípios	10	41	27

Fonte: SISFAD*, LIRAA* e Planilha paralela/GOVA/GEVS/SES.

Os municípios que o IIP for classificado em alerta ou de risco, terá o risco de epidemia de dengue reduzido com as ações de eliminação de criadouros e de tratamento focal desenvolvidas em tempo oportuno no município.




DENGUE

Tabela 2 - Municípios com maior índice de Infestação Predial (IIP). Paraíba, janeiro 2013.

Gerência	Município	IIP	
1a GRS	João Pessoa	0,9	
	Cabedelo	2,2	
	Santa Rita	2,2	
	Itapororoca	3,9	
	Jacaraú	5,1	
	Mataraca	5,4	
	2a GRS	Borborema (L.I.A)	0,3
Pilões(L.I.A)		0,8	
Pilõesinhos(L.I.A)		0,9	
Logradouro(L.I.A)		0,8	
Alagoinha		1,2	
Riachão(L.I.A)		1,3	
Caiçara		1,4	
Guarabira		1,6	
Lagoa de Dentro		1,7	
Cuitegi		1,8	
Dona Inês		2,3	
Cacimba de Dentro		2,8	
Bananeiras		3,0	
Pirpirituba		3,0	
Campo de Santana/TACIMA		3,1	
Duas Estradas (L.I.A)		1,6	
Serra da Raiz(L.I.A)		1,8	
Sertãozinho(L.I.A)		3,0	
Belém		5,3	
Araçagi		5,5	
Solânea		6,0	
Mulungu		6,4	
Araruna		11,1	
Casserengue (L.I.A)		6,0	
3a GRS		Assunção	0,3
		Montadas (L.I.A)	0,7
	Riacho de STº Antônio(L.I.A)	0,9	
	Barra de São Miguel(L.I.A)	1,3	
	Boa Vista(L.I.A)	1,1	
	Cabaceiras(L.I.A)	2,5	
	Campina Grande	2,6	
	Caturité(L.I.A)	1,6	
	Puxinanã(L.I.A)	1,2	
	Soledade	1,2	
	Taperoá	2,3	

Gerência	Município	IIP
1a GRS	Alagoa Grande	9,2
	Alagoa Nova	10,0
	Areia	4,2
	Barra de Santana(L.I.A)	12,2
	Lagoa Seca	4,1
	4a GRS	Baraúnas
Cuité		3,1
Nova Palmeira		2,4
Pedra Lavrada		1,3
Cubati		9,4
Nova Floresta		6,8
Picuí		6,1
5a GRS	Congo(L.I.A)	0,4
	Camalaú	1,6
	Monteiro	3,8
	Parari(L.I.A)	2,1
	Prata(L.I.A)	1,7
	São João do Cariri(L.I.A)	1,7
	São José dos Cordeiros(L.I.A)	1,8
	Sumé	1,4
	Zabelê(L.I.A)	2,7
	Ouro Velho(L.I.A)	12,2
	São Sebastião do Umbuzeiro(L.I.A)	4,4
	Serra Branca	4,6
	6a GRS	MATUREIA
SÃO MAMEDE		7,0
7a GRS	Piancó	3,3
	Nova Olinda	7,5
8a GRS	Brejo do Cruz	10,0
	Brejo dos Santos	11,5
9a GRS	São João do Rio do Peixe	3,1
	Cajazeiras	9,6
10a GRS	Marizópolis	1,7
	Pombal	2,3
	Santa Cruz	2,1
	São José da Lagoa Tapada	1,5
	Sousa	5,0
12a GRS	Juripiranga	14,4

DENGUE

Legenda:	
	BAIXO RISCO < 1
	MÉDIO RISCO 1,0 - 3,9
	ALTO RISCO > 3,9

Fonte: SISFAD, LIRAA e Planilha paralela/GOVA/GEVS/SES.

Como criadouros predominantes, ainda observamos o maior número de larvas do *Aedes aegypti* nos depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico (tonel, tina, barril, tambor etc.) e no lixo.

Dessa forma, orientamos que existindo a necessidade de armazenamento de água que seja feita a limpeza dos reservatórios de forma correta, lavando os mesmos com escova e sempre os mantendo cobertos. Bem como, que cada município busque estratégias permanentes para evitar o acúmulo de lixo e que trabalhem com educação ambiental junto aos escolares.

A Secretaria de Saúde do Estado dispõe atualmente de 7 carros de UBV pesado (carro fumacê), 147 bombas costais e 40 bombas costais motorizadas.

Para melhor direcionar as ações e utilização do UBV a SES através da GEVS emitiu Nota Técnica Nº 02/2013 onde coloca os critérios para utilização dos carros fumacês e com sua liberação ocorrendo por essa Gerência. Priorizando os municípios onde já tivemos óbito registrado, alta taxa de incidência e IIP de risco.



A situação é de **ALERTA**, a SES através da GEVS vem solicitar atenção de todos os profissionais da rede de Saúde do Estado para que seja utilizada a Classificação de Risco para Dengue nos Serviços. Todos esses pacientes que evoluíram para óbito e seguem em investigação tinham sinais de alerta para dengue, passaram em serviços de saúde e não foram conduzidos segundo a Classificação de risco para doença.

Mesmo o estado já tendo proporcionado Qualificação em Manejo clínico e Classificação de Risco para mais de 600 profissionais de saúde de todos os municípios, observamos ainda que é necessário esse entendimento e fortalecimento da rede assistencial.

Para isso a SES esta concluindo Plano Estratégico para multiplicação do Manejo Clínico nos municípios onde cerca de 100 profissionais deverão realizar esta Qualificação no serviço de saúde e/ou junto as equipes de saúde do município. Contaremos com os profissionais da SES, GRS, médicos e enfermeiros já Qualificados nos primeiros meses do ano para execução do Plano.

Importante também divulgar que o Curso online de atualização sobre dengue ainda está disponível no site: <http://www.unasus.gov.br/dengue>. Este curso é resultado de uma parceria entre o Ministério da Saúde e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS). Qualquer profissional pode se matricular e o MS emite certificado.